

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E AUTONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO
FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE VIVÊNCIA

Janaína de Paula Páscoa Marques¹
Eliane Aparecida Páscoa Romualdo²
Ana Lúcia dos Santos³
Mirian Viviane Dias⁴
Ana Carolina Ribeiro Sandroni dos Santos⁵

RESUMO

O trabalho a seguir, apresenta uma pesquisa descritiva e prática acerca da importância da construção da identidade e autonomia infantil. A escola é o grande pilar na educação das pessoas. Ela exerce um papel importantíssimo na interação social, no aprendizado e no desenvolvimento do autoconhecimento da criança. Esta metodologia de ensino é essencial para a construção da identidade e desenvolvimento da autonomia da criança, nos anos iniciais de alfabetização. Busca-se fazer uma breve análise do tema, abordando de forma sucinta a importância dessa disciplina na grade curricular de Alfabetização Infantil. Fundamenta-se este trabalho à partir da experiência obtida na execução e participação do Projeto Identidade. Para obtenção do conteúdo, tem como orientação a pesquisa descritiva, com fontes primárias, secundárias e terciárias de carácter qualitativo.

Palavras-Chave: Identidade. Autonomia. Metodologia de Ensino.

1. INTRODUÇÃO

O processo de graduação pedagógica lembra-nos constantemente sobre a capacidade docente de transformação através da educação, acredita-se que o trabalho educacional molda as características do educando.

Ao dar entrada na escola, as crianças se deparam com um novo meio social, com pessoas que possuem jeitos e ensinamentos que vão além do que elas encontram em seu convívio familiar.

As atividades de ensino executadas, e a capacidade do professor de reconhecer a criança, são de suma importância para que a criança molde e desenvolva sua identidade, e como consequência, sua autonomia.

O intuito do trabalho é demonstrar a necessidade e importância de estudar a construção da identidade e autonomia da criança, na Educação Infantil e Anos Iniciais de alfabetização. Dessa maneira, busca-se demonstrar o trabalho prático vivenciado no projeto “Identidade” realizado na Escola Estadual Frei Eustáquio, no município de Coqueiral – MG, por consequência, surgiu inúmeras curiosidades e interesse pelo tema

¹ Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado. e-mail: paulamarquescoq@gmail.com

² Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado. e-mail: tata7pascoa@yahoo.com.br

³ Prof. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado. e-mail: analuciabiomed@yahoo.com.br

⁴ Prof. Ma. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado. e-mail: miriandiatutoria@gmail.com

⁵ Mestranda em Gestão, Planejamento e Ensino da Universidade Vale do Rio Verde-UNINCOR. e-mail: carolsandroni@gmail.com

em questão, o que nos motivou a buscar por mais conhecimentos e informações sobre o assunto.

O problema ao qual visa abordar este artigo é a importância do estudo da identidade no processo educacional. Para expor as ideias aqui lançadas, supõe-se que é possível correlacionar o trabalho pedagógico, com a construção da identidade e o desenvolvimento da autonomia da criança, por acreditar que é de grande influência e relevância o estudo da identidade e autonomia na grade curricular do Ensino Infantil e no Ensino Fundamental Anos Iniciais.

2. METODOLOGIA

O presente estudo, do tipo descritivo, abordou técnicas de estudo bibliográficas e análise de experiência ocorrida com a aplicação do projeto intitulado Identidade, realizado na Escola Estadual Frei Eustáquio, de 1 a 5 de outubro de 2019.

O mesmo foi acompanhado pela docente, Eliene Páscoa Romualdo Rosa, e desenvolvido em uma sala de 1º ano do Ensino Fundamental, contendo 25 alunos, com idade entre 6 e 7 anos.

Dando continuidade ao presente trabalho, e enriquece-lo ainda mais, fez-se o levantamento e análise dos conceitos que fazem parte do construto da Identidade e Autonomia, relacionando o trabalho docente com o desenvolver de tais características.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência relatada aconteceu em algumas etapas descritas a seguir: a 1ª etapa ganhou o nome “QUEM SOU EU”. Ocorreu também, uma maratona mediada, de alto conhecimento, destacando a diversidade de caráter; a 2ª etapa LINHA DO TEMPO foi desenvolvida como forma de levar a criança a relacionar temporalidade com suas histórias pessoais, a busca por suas memórias e sua percepção como ser social. Realizamos também a atividade UM POUCO SOBRE MIM, que contemplou a personalidade de cada criança, e ao mesmo tempo observou-se a diversidade social que havia em sala de aula. A ÁRVORE GENEALÓGICA foi trabalhada como uma forma de conceituação familiar, que é o primeiro contato da criança e de onde ela herda as primeiras características de sua personalidade. Por fim, trabalhamos o CONTO PINÓQUIO, ludicamente através da confecção de máscaras para enriquecer a história. Explicamos para as crianças, que a maneira que eles se veem e se relacionam com as pessoas fazem parte de sua identidade, assim elas desenvolvem seus valores.

Saber quem você é; identificar o que gosta; conhecer seu corpo; sua descendência; ampliando seus conceitos é saber sua identidade. A identidade é um processo contínuo de autoconhecimento, sem isso, nos sentimos pouco importantes e deixamos de realizar todo nosso potencial. No momento, em que a criança participa e sente-se valorizada, ela irá construir e reconstruir conhecimentos e valores, assim se tornará um sujeito crítico e consciente.

Saber o que é estável e o que é circunstancial em sua pessoa, conhecer suas características e potencialidades e reconhecer seus limites é central para o desenvolvimento da identidade e para a conquista da autonomia. (BRASIL, 1998, p. 11)

A escola propicia o desenvolvimento das crianças ao longo de seu crescimento, e esse processo será feito através das atividades pedagógicas, das interações com os professores e os colegas, dos conhecimentos adquiridos e da convivência com hábitos culturais diversos. Um artigo sobre a construção da identidade da criança na educação infantil (2010, p. 4) nos mostra que:

É através do processo educativo que a criança se integra numa sociedade estruturada de determinada maneira e atravessando certo momento de sua história. É nessa realidade concreta que a criança terá de se desenvolver, conquistar sua cultura, aprender a falar, escrever, refletir sobre suas ações, até alcançar, na fase adulta, realização plena como ser que se relaciona com seus semelhantes, ser que participa da história da sua época, bem como dos progressos e dos princípios de justiça e de direito em vigor. Compete, principalmente à educação, concretizar tais conquistas ou deixá-las apenas como aspirações (SEBER, 1995, p. 36 apud PAIVA; NUNES; DEUS; 2010,p.4).

Esse é um grande passo rumo à construção da identidade, autonomia e interações positivas, nesse novo espaço será preciso também aprender as novas regras, as relações e a cultura que se estabelecem no novo ambiente.

A educação é à base de todo aprendizado, nesta perspectiva, em nossas pesquisas, nos deparamos com inúmeras escolas que também realizaram o projeto Identidade, e podemos destacar que todas elas, obtiveram resultados positivos.

Concluimos que o projeto é capaz de fazer com que a criança se veja como um sujeito dentro de uma coletividade, e para que isso aconteça é necessário propor atividades que demonstrem que sua história começa com sua família, que ao nascer lhe dá um nome e sobrenome e assim começa a construção da identidade própria.

CONCLUSÃO

Na infância passamos por grandes transformações, as crianças aprendem observando os adultos, elas são estimuladas a imitar tudo o que veem, assim começam a formular conhecimentos que são para toda a vida. Por isso, é importante que a criança receba bons estímulos, valores éticos e morais tornando-as assim, seres humanos conscientes e realizados.

A identidade e a autonomia da criança devem ser acolhidas pelos professores e oportunizadas em todas as ações educativas planejadas, de modo que possam desenvolvê-las juntamente com os demais conteúdos de ensino, pois, para o progresso da educação, através dela se desenvolve habilidades que complementam os saberes da criança.

A progressividade na construção da identidade, e o desenvolvimento da autonomia, não se encerram na infância e anos iniciais de alfabetização, pois no decorrer da vida o ser humano estará sempre se reinventando e descobrindo, mas todo esse processo se começa na infância e, nessa época, há o encantamento de encarar esse processo pela primeira vez, portanto, cabe ao professor caminhar em meio a essa bela jornada, e cabe à escola ser o grande pilar dela.

REFERÊNCIAS

DEUS, Mariana F.; NUNES, Liliane G. A., PAIVA, S. G.; **A Construção da Identidade da Criança na Educação Infantil numa Perspectiva Histórico-cultural**. Uberlândia, 2010, p. 4. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/13903/7958> Acesso em: 20 jun.de 2020.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Formação Pessoal e Social Volume 2. PDF- 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf> Acesso em 10 abr. 2020.



REVISTA PILOTIS. Publicação interna do Colégio São Luís: **A importância da autonomia na infância.** São Paulo, 2019, Ed. 32^a. Disponível em: <https://www.saoluis.org/2019/04/25/aimportancia-da-autonomia-na-infancia/>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.